



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O MUSEU DE
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos dias do mês de de 2013, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por sua Diretora, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2013, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **EIXOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **MAST**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2011 - 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao **MAST**, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu **PDU – 2011 - 2015**;
3. Fornecer ao **MAST** orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no **PDU 2011-2015**; e

4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2011 - 2015.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTI/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 – 2015 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Adotar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2011 – 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Eixos Estratégicos e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2012 - 2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do MAST; e
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

ANEXOS

1. Premissas

2. Linhas de Ação e Projetos Estruturantes

3. Quadros de Indicadores

3.1. Diretrizes de Ação

3.2. Linhas de Ação

3.3. Projetos Estruturantes

4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

Apêndice: Conceituação dos Indicadores das Diretrizes de Ação

ANEXO I – PREMISSAS TCG 2013

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2013, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

ITENS	LOA	LIMITE EMPENHO
Fonte 100		
Gestão Administrativa		
1. Custeio	3.415.642,00	3.415.642,00
2. Capital	333.801,00	333.801,00
Ações Finalísticas		
1. Custeio	825.850,00	825.850,00
2. Capital	450.000,00	450.000,00
Fonte 150		
1. Custeio	6.000,00	6.000,00
2. Capital		
TOTAL	5.031.293,00	5.031.293,00

Observações:

- Lei Orçamentária Anual – LOA nº 12.798, de 04/04/2013
- Decreto nº 7.995, de 02 /05/2013, que “Dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira, Estabelece o Programa Mensal de Desembolso do Poder executivo para o Exercício de 2013, e dá outras providências”

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil), desde que o Ministério aprove, até o final de maio deste ano, o orçamento do Programa no valor mínimo de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões), para o período maio/2013 – abril/2014. Caso isso não se realize, esse item será revisto mediante a emissão de um Aditivo a este Termo.

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 2.000.000,00** (dois milhões de reais)

Convênios com Destaque Orçamentário	
Outros Convênios	
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	R\$ 2.000.000,00
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros	
TOTAL	R\$ 2.000.000,00

4. Projeto de capacitação e treinamento para pessoal de apoio administrativo no valor de **R\$ 15.000,00**

ANEXO 2

Linhas de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

O Plano Diretor 2011-2015 do MAST é o resultado do seu planejamento estratégico realizado em 2011, processo este que recomenda a necessidade de avaliação periódica das metas elaboradas. Como consequência dessa avaliação, para 2013, a Instituição propõe a atualização de diversas metas tendo como base os resultados alcançados no período 2011-2012. Este anexo contém um resumo das Linhas de Ação e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2013 a 2015, após as correções realizadas no período, e em seguida o detalhamento dessas correções, para melhor compreensão, no item "Observações sobre o Quadro de Metas (2012, 2013)".

Missão

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil

Visão de Futuro

Ser um instituto nacional de patrimônio da ciência e tecnologia, de excelência na pesquisa e formação em preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia, com ampla visibilidade junto à população.

Linhas de Ação

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados linhas de ação e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCTI. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Eixos Estratégicos do MCTI (eixos do PE/MCTI), aos quais foram vinculadas as linhas de ação do MAST, assim como os Projetos Estruturantes quando da elaboração do PDU.

Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil

Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST

Meta 1

Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até 2011.

Meta 2

Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.

Meta 3

Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.

Meta 4

Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.

Programa 2 - Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T

Meta 1

Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.

Meta 2

Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos até 2015.

Meta 3

Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.

Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio

Programa 1 - Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais

Meta 1

Criar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014.

Meta 2

Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.

Meta 3

Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.

Meta 4

Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.

Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST**Meta 1**

Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015.

Meta 2

Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos indexados no *Science Citation Index Expanded* (SCI) ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.

Meta 3

Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.

Meta 4

Realizar 15 eventos técnico-científicos até 2015.

Meta 5

Elevar o conceito do periódico *Museologia e Patrimônio* para Qualis A até 2015.

Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição**Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional****Meta 1**

Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até 2011.

Meta 2

Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013.

Meta 3

Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.

Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos**Meta 1**

Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.

Meta 2

Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012.

Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extraorçamentários**Meta 1**

Captar R\$ 5 milhões em recursos externos até 2015.

Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público

Meta 1

Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.

Meta 2

Criar o centro de recepção de visitantes até 2013.

Meta 3

Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013.

Meta 4

Construir um novo acesso ao campus até 2014.

Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação

Meta 1

Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.

Meta 2

Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012.

Meta 3

Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012.

Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil

Programa 1 - Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST

Meta 1

Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até 2011.

Meta 2

Montar 5 exposições temporárias até 2015.

Meta 3

Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.

Meta 4

Produzir 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.

Meta 5

Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2013.

Meta 6

Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até 2011.

Programa 2 - Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional

Meta 1

Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.

Meta 2

Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.

Meta 3

Criar infraestrutura para as exposições itinerantes até 2013.

Meta 4

Apoiar e orientar 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.

Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST

Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição

Meta 1

Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até 2011.

Meta 2

Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.

Meta 3

Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico

Projeto Estruturante 2: Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social

Projeto Estruturante 3: Fontes para a História da Ciência no Brasil

Projeto Estruturante 4: Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência

Observações sobre o Quadro de Metas (2012, 2013)

Durante o segundo ano de vigência do PDU 2011-2015 ocorreram algumas revisões das metas estabelecidas originalmente, tanto no que diz respeito à relevância frente à missão do MAST, e aos objetivos a serem atendidos, quanto em decorrência da mudança de direção. As principais mudanças são de três naturezas: na redação de algumas metas, no sentido de torná-las mais claras; no cronograma, em função de limitações, principalmente de recursos humanos e na revisão dos objetivos, quanto aos rumos dos próprios projetos.

- Meta 1: Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011 **(2014)**.
Meta modificada, pois foram necessários ajustes nos termos de referência para aquisição do sistema de monitoramento do acervo, que está previsto para instalação até 2014.
- Meta 9: Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.
Meta excluída em 2012 devido à falta de governabilidade. Foi inserida uma nova meta – 9A.
- Meta 9A: Estabelecer uma parceria para realização de curso de pós graduação *stricto sensu* nas áreas afins do MAST até 2015.
Meta inserida para atender a ampliação das atividades de parcerias do MAST.
- Meta 12A: Ampliar de 5 para 7 programas de cooperação internacional até 2015.
Meta inserida, em janeiro 2012, para atender as diretrizes do MCTI, pois a meta planejada foi atingida no primeiro ano de execução do Plano.
- Meta 13: Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos internacionais indexados e/ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.
Meta modificada em 2012 em função da necessidade de ampliar gradualmente o índice de publicações.
Nova redação: “Manter uma média quinquenal de 3 publicações científicas por pesquisador/ano.”
- Meta 14A: Receber 50 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015.
Meta inserida em 2012 para atender as perspectivas de maior internacionalização e amplitude nacional do MAST e modificada em 2013 para 150, em vista da ampliação dos convênios e cooperações internacionais e nacionais da instituição.
- Meta 16: Elevar o conceito do periódico *Museologia e Patrimônio* para Qualis A até 2015.
Meta modificada em 2012 para melhoria da redação.
Nova redação: “Produzir o periódico *Museologia e Patrimônio* segundo os critérios definidos no Qualis A da Capes até 2015.”

- Meta 19: Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013 **(2014)**.
Meta modificada em 2013 em função da falta de regulamentação da lei correspondente.
- Meta 21A: Elaborar e implementar um programa de capacitação com base em gestão de competências até 2015.
Meta inserida em 2013 para melhoria da qualificação dos servidores da Instituição.
- Meta 23A: Colocar em condições de funcionamento novo prédio para a biblioteca até 2014.
Meta inserida em 2013 em função da necessidade de complementação da infraestrutura do prédio.
- Meta 24: Criar o centro de recepção de visitantes até **(2014)** 2013.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 25: Concluir o projeto paisagístico do campus até **(2015)** 2013.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 26: Construir um novo acesso ao campus até **(2015)** 2014.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 28 - Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até **(2014)** 2012.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros e novamente alterada em 2013 pelo mesmo motivo.
- Meta 29 - Montar infra-estrutura para vídeoaulas até **(2014)** 2012.
Meta modificada em 2012 em função ajustes no projeto.
- Meta 31 - Montar **(7)** 5 exposições temporárias até 2015.
Meta modificada em 2012 em função da ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST.
- Meta 32A - Alcançar o número médio de 81.000 pessoas atingidas anualmente nas ações externas de popularização de ciência e tecnologia do MAST no período 2011 - 2015.
Meta inserida em 2013 para melhor caracterizar uma atividade relevante para a estratégia de atuação do MAST.
- Meta 33 - Produzir **(25)** 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.
Meta modificada em 2012 devido à criação do LIRE (Laboratório de Inovação em Recursos Educacionais) e à ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST

- Meta 34 - Criar um espaço para inclusão digital no MAST até **(2014)** 2012.
Meta modificada em 2012 devido ao número reduzido de pessoal na equipe da biblioteca e novamente alterada em 2013 pelo mesmo motivo.
- Meta 35 - Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de **(2013)** 2011.
Meta modificada em 2012, devido à prioridade concedida à finalização da exposição de longa duração do MAST e novamente alterada em 2013, devido à ampliação das demandas na área educativa e ao exíguo quadro de pessoal.
- Meta 39 - Apoiar e orientar **(15)** 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.
Meta modificada em 2012 devido às novas parcerias formalizadas pelo MAST.
- Meta 40 - Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de **(2012)** 2011. Meta modificada em 2012 em função do aprimoramento e detalhamento do projeto original.

Projetos Estruturantes

- Meta 3 - Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até **(2013)** 2012.
Meta modificada em 2012, devido ao decreto do governo federal que proibiu a locação de transporte, condição principal para o cumprimento da meta.
- Meta 6A - Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015.
Meta inserida em 2012 em função dos diversos projetos de pesquisa que têm se dedicado a temática, de importância estratégica para o MAST.
- Meta 7 – Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014.
Meta modificada em 2012 em função da opção pela atualização dos programas existentes.
- Meta 7C – Meta excluída em 2013 devido à falta de governabilidade por parte do MAST, já que o programa para automação de acervos bibliográficos será geral para todas as instituições do MCTI e custeado e definido nessa instância.

Anexo 3
Quadro de Indicadores

Indicadores Físicos e Operacionais	Série Histórica				Peso	Pactuado - 2013		
	2010	2011	2012	Unidade		2013	2013	Total
						1º Sem	2º Sem	
1. IPUB - Índice de Publicações	0	0	0	%	1	0	0,1	0,1
2. IG PUB - Índice Geral Publicações	2,7	2,5	4,7	%	3	1,3	2,0	3,3
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	3	5	6	Nº	3	8	9	9
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	36	40	48	Nº	3	45	45	45
5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	1,0	1,2	1,8	%	3	1,3	1,3	1,3
6. IPTEC - Índice de Produção Técnica	1,5	1,7	3,0	%	3	0,6	1,5	2,1
7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	70	80	121	Nº	3	36	59	95
8. CPC - Capacitação de Professores de Ciências	6.066	6.980	10.960	Nº	2	2500	4000	6500
9. APCT - Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia *	503	607	829	%	3	303	353	656
10. EPCT - Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia	10	14	28	Nº	2	10	10	20
11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos	3,4	3,0	3,6	%	3	1,0	2,0	3,0
12. AHO - Arquivos Históricos em Organização	6	7	7	Nº	2	5	5	5
13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	4	6	6	Nº	2	5	5	5
14. OHR - Objetos Históricos Registrados	216	161	151	Nº	2	50	50	100
15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados	517	860	1.286	Nº	2	400	400	800
16. TMP - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	44	30	39	Nº	3	32	15	47
Adm. Financeiros								
17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	36	30	41	%	2	5	31	36
18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	125	52	108,8	%	1	20	30	50
19. IEO - Índice de Execução Orçamentário	96	72	77	%	3	25	75	100
Recursos Humanos								
20. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento	1,0	1,0	2,12	%	2 -	0,6	0,9	1,5
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	31	41	46	%	-	40	40	40
22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	47	51	50	%	-	47	47	47
Inclusão Social								
23. IIS - Índice de Inclusão Social	89.651	72.212	180.029	Nº	2	25.000	45.000	70.000

3.1. Diretrizes de Ação

Legenda das Metas

PDU
 Excluídas
 Concluídas

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Eixo estratégico I – Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação										
Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil										
Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST	1 M	Implantar infra-estrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011 (2014). Meta modificada em 2012 e 2013.	%	3	50	25	15	10	-	100
	2	Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.	%	2	20	20	30	30	-	100
	3	Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.	%	2	30	30	40	-	-	100
	4	Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.	Nº	3	3	2	2	3	5	15
Programa 2 – Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T	5	Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012. (Meta concluída)	%	3	50	50	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	7	Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.	Nº	2	-	1	-	-	1	2
Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio										
Programa 1 – Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais	8	Criar e implantar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014. (Meta concluída)	%	3	100	-	-	-	-	100
	9	Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015. (Meta excluída)	%	3	-					
	9A	Estabelecer 1 parceria para realização de curso de pós graduação scrito sensu nas áreas afins do MAST até 2015. (Meta inserida) (Meta concluída)	Nº		-	100	-	-	-	100
	10	Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.	Nº	3	-	-	-	1	1	2
	11	Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.	%	2	10	20	30	30	10	100
Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST	12	Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015. (Meta concluída)	Nº	3	5	-	-	-	-	5

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional	17 M	Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até dezembro de 2012 (2014). (Meta modificada).	%	1	-	-	50	50	-	100
	18 M	Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013 (2015). (Meta modificada).	%	1	-	-	-	-	100	100
	19 M	Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013 (2014). (Meta modificada).	%	1	20	10	35	35	-	100
Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos	20	Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.	%	1	10%	-	50	30	20	100
	21	Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012. (Meta concluída)	%	1	100%	-	-	-	-	100
	21A	Elaborar e implementar um programa de capacitação com base em gestão de competências até 2015. (Meta inserida em 2013)	%				20	30	50	100
Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários	22	Captar R\$ 5 milhões de recursos externos até 2015.	\$ (milhão)	1	2,1	2	-	-	1	5
Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público	23	Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012. (Meta concluída).	%	3	80	20	-	-	-	100
	23A	Colocar em condições de funcionamento novo prédio para a biblioteca até 2014. (Meta inserida em 2013)			-	-	30	70	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	24 M	Criar o centro de recepção de visitantes até 2013 (2014). (Meta modificada).	%	3	10	20	20	50	-	100
	25 M	Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013 (2015). (Meta modificada).	%	1	0	-	10	40	50	100
	26 M	Construir um novo acesso ao campus até 2014 (2015). (Meta modificada).	%	2	-	-	20	40	40	100
Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	27	Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.	%	2	-	50	20	30	-	100
	28 M	Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012 (2014). (Meta modificada)	%	2	50	-	10	40	-	100
	29 M	Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012 (2014). (Meta modificada).	%	1	50	10	20	20	-	100
Eixo Estratégico V – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social										
Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil										
Programa 1. Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST	30	Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até dezembro de 2011. (Meta concluída)	%	3	100	-	-	-	-	100
	31 M	Montar (7) 5 exposições temporárias até 2015. (Meta modificada).	Nº	2	1	2	2	1	1	7
	32	Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.	Nº	2	21.820	21.960	22.000	40.000	60.000	60.000
	32A	Alcançar o número médio de 81.000 pessoas atingidas anualmente nas ações externas de			50000	160000	60000	65000	70000	81000

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
		popularização de ciência e tecnologia do MAST no período 2011-2015. (Meta inserida em 2013).								
	33 M	Produzir (25) 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015. (Meta modificada)	Nº	2	5	12	3	3	2	25
	34 M	Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2012 (2014) . (Meta modificada) .	%	2	50	10	10	30	-	100
	35 M	Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de 2011 (2013) . (Meta modificada)	%	2	20	60	20	-	-	100
Programa 2 – Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional	36	Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.	%	2	-	20	25	25	30	100
	37	Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.	%	2	20	20	-	30	30	100
	38	Criar infra-estrutura para as exposições itinerantes até 2013.	%	1	10	70	20	-	-	100
	39 M	Apoiar e orientar (15) 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015. (Meta modificada) (Meta concluída)	Nº	3	6	9	-	-	-	15
Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST										
Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição	40 M	Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de 2011 (2012) . (Meta modificada) (Meta	%	1	90	10	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
		concluída)								
	41	Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012. (Meta concluída)	%	1	50	50	-	-	-	100
	42	Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.	%	1	30	20	50	-	-	100

3.2. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico	1	Produzir inventário nacional de conjuntos objetos de C&T até 2013.	%	3	20	30	30	20	-	100
	2	Criar uma base de dados nacional sobre objetos de C&T de valor histórico até 2015.	%	2	-	10	20	30	40	100
Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social	3 M	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até 2012 (2014) . (Meta modificada)	Nº	2	0	2	3	-	-	5
	4	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em museus de 5 cidades do Brasil até 2015.	Nº	3	-	-	1	2	2	5
Fontes para a História da Ciência no Brasil	5	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre a história da ciência na Amazônia (século XVII ao século XX) até 2015.	%	3	20	20	20	20	20	100
	6	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre história da astronomia no Brasil até 2015.	%	3	20	20	20	20	20	100
	6A	Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015. (Meta inserida)	%	3		25	25	25	25	100
Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência	7 M	Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014. (Meta modificada)	%	2	30	20	20	30	-	100

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	7A	Revisar e atualizar banco de dados do acervo museológico até 2013 (Meta inserida)	%	2	-	30	70	-	-	100
	7B	Revisar e atualizar o banco de dados do acervo arquivístico até 2015 (Meta inserida)	%	2	-	20	20	30	30	100
	7C	Revisar e atualizar o banco de dados do acervo bibliográfico até 2013 (Meta inserida) (Meta excluída)	%	2	-	-	-	-	-	-
	8	Elaborar o projeto de digitalização e disseminação dos acervos do MAST e o plano de trabalho até dezembro de 2011. (Meta concluída) .	%	2	100	-	-	-	-	100
	9	Digitalizar e disponibilizar um fundo como projeto piloto até 2013.	%	2	-	50	50	-	-	100
	10	Digitalizar e disponibilizar 5 fundos do acervo até 2015.	Nº	3	-	1	1	2	1	5

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- ❑ a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos EIXOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2011 – 2015, conforme o Anexo 3;
- ❑ será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- ❑ os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- ❑ o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- ❑ o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - FRACO
< 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 2 – Pontuação Global e Respetivos Conceitos

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

TABELA DE PESOS

INDICADORES	PESOS
FÍSICOS E OPERACIONAIS	
01. IPUB – Índice de Publicações	1
02. IG PUB - Índice Geral de Publicações	3
03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	3
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	3
05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
06. IPTEC – Índice de Produção Técnica	3
07. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	3
08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências	2
09. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia	2
10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia	2
11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos	3
12. AHO - Arquivos Históricos em Organização	2
13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	2
14. OHR - Objetos Históricos Registrados	2
15. ICC – Instrumentos Científicos Conservados	2
16. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	3
ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	1
19. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
RECURSOS HUMANOS	
20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento	2
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
INCLUSÃO SOCIAL	
23. IIS – Índice de Inclusão Social	2

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB – *Índice de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de livros) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACI

PPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACN

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

5. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

PPBD = PROJ / TNSEp

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

06. IPTEC – Índice de Produção Técnica

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal

NTEC/EQTT

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

7. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Unidade: N° de eventos organizados

ETCO = Eventos técnicos e científicos organizados pela equipe do MAST, com a seguinte ponderação: (N° de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Simpósios temáticos, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras * 1)

8. CPC – Capacitação de Professores de Ciências

Unidade: N° de professores*hora

CPC = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

9. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia

Unidade: N° de atividades realizadas

APCT = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, grupos escolares atendidos, etc.

10. EPCT – *Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia*

Unidade: N° de eventos realizados

EPCT = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc.

11. CETC – *Comunicação em Eventos Técnico-científicos*

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

CETC = **NCETC/ ETC**

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

12. AHO - *Arquivos Históricos em Organização*

Unidade: N° de arquivos em organização

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

13. ATC - *Arquivos em Tratamento de Conservação*

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

14. OHR - *Objetos Históricos Registrados*

Unidade: N° de objetos registrados

OHR = N° de objetos museológicos registrados

15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados

Unidade: N° de instrumentos conservados

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

16. TMP — Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

Unidade: N° de teses e monografias

TMP = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Unidade: Percentual, sem casa decimal

$$\mathbf{APD} = [1 - (\mathbf{DM} / \mathbf{OCC})] * 100$$

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\mathbf{RRP} = \mathbf{RPT} / \mathbf{OCC} * 100$$

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

19. IEO - Índice de Execução Orçamentária

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento

Unidade: %, sem casa decimal

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

NTB = Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

NPT = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**23. IIS - Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social**

Unidade: N° de pessoas

NIS = Número de pessoas participantes nas atividades de popularização da ciência e tecnologia realizadas pelo MAST interna e externamente, tais como o público presencial na Instituição e Reunião da SBPC, eventos realizados em escolas, exposições itinerantes, tendas e grandes eventos da Semana Nacional de C&T, etc.